

MOZAMBIQUE OVERVIEW


PERSPECTIVAS ECONÓMICAS

ÁREA
799.380 KM²

LOCALIZAÇÃO
COSTA SUDESTE DE ÁFRICA

COORDENADAS
MOÇAMBIQUE ESTÁ SITUADO ENTRE OS PARALELOS 10° 20' E 26° 52' DE LATITUDE SUL E ENTRE OS MERIDIANOS 30° 12' E 40° 51' DE LONGITUDE ESTE

FRONTEIRAS
A NORTE COM A REPÚBLICA DA TANZÂNIA, A NOROESTE COM O MALAWI E A ZÂMBIA, A OESTE COM O ZIMBABWE E A REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL, E A SUL COM A SUAZILÂNDIA E AINDA A ÁFRICA DO SUL

FAIXA COSTEIRA
TODA A FAIXA ESTE, COM CERCA DE 2.470 QUILOMETROS É BANHADA PELO OCEANO ÍNDICO

DENSIDADE POPULACIONAL
28 HAB/KM²

POPULAÇÃO¹
23,4 MILHÕES DE HABITANTES

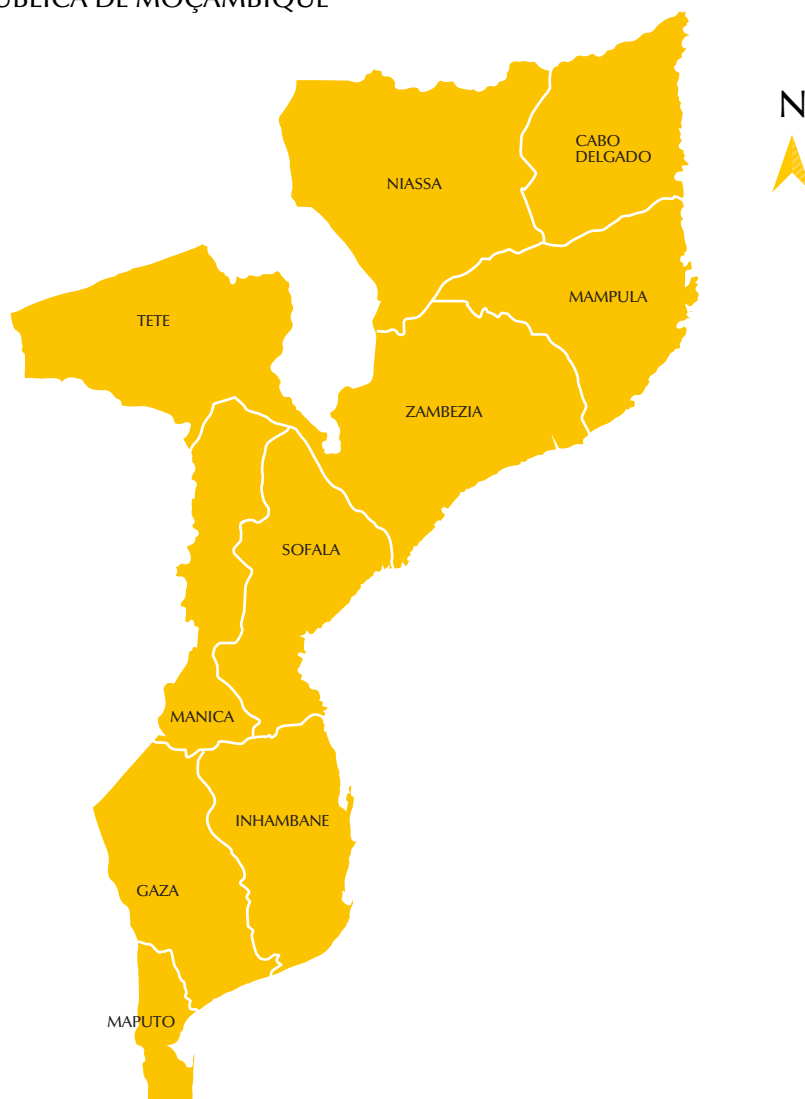
PROVÍNCIAS
NORTE: NIASA, CABO DELGADO, NAMPULA
CENTRO: ZAMBÉZIA, TETE, MANICA, SOFALA
SUL: INHAMBANE, GAZA, MAPUTO

CAPITAL
CIDADE DE MAPUTO (1.880 MIL HABITANTES, INCLUINDO MATOLA E PROVÍNCIA DE MAPUTO)

CIDADES IMPORTANTES
NAMPULA (535 MIL HABITANTES)
BEIRA (440 MIL)
CHIMOIO (259 MIL)
NACALA (221 MIL)
QUELIMANE (205 MIL)
TETE (170 MIL)
PEMBA (161 MIL)

CARACTERIZAÇÃO E PRINCIPAIS DADOS ECONÓMICOS

DESIGNAÇÃO OFICIAL:
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



Risco País²: Risco Geral – B
(AAA = risco menor; D = risco maior)
Risco Político – BB
Risco de crédito³: 6 (1 = risco menor; 7 = risco maior)
Grau da abertura e dimensão relativa do mercado:
Exp. + Imp. / PIB = 66,1% (2010)
Imp. / PIB = 38,0% (2010)
Imp. / Imp. Mundial = 0,02% (2009)

¹ Fonte: Economist Intelligence Unit (EIU), Março 2011

² Fonte: Economist Intelligence Unit (EIU), Março 2011

³ Fonte: Companhia de Seguros de Créditos (COSEC), Fevereiro 2011

LÍNGUA OFICIAL

PORTUGUÊS

OUTRAS LÍNGUAS NACIONAIS

CICOPI, CINYANJA, CINYUNGWE, CISENGA, CISHONA, CIYAO, ECHUWABO, EKOTI, ELOMWE, GITONGA, MACONDE (OU SHIMAKONDE), KIMWANI, MACUA (OU EMAKHUWA), MEMANE, SUAÍLI (OU KISWAHILI), SUAZI (OU SWAZI), XICHANGA, XIRONGA, XITSWA E ZULU

RELIGIÃO

CERCA DE 50% DA POPULAÇÃO PROFESSA RELIGIÕES TRADICIONAIS AFRICANAS. AS OUTRAS RELIGIÕES REPRESENTADAS SÃO PRINCIPALMENTE A CRISTÃ (SOBRETUDO A CATÓLICA), COM CERCA DE 5 MILHÕES DE ADERENTES, E A MUÇULMANA COM 4 MILHÕES.

UNIDADE MONETÁRIA

METICAL (MZN). O METICAL REVALORIZADO ENTROU EM CIRCULAÇÃO EM 01 DE JUNHO DE 2006. 1 EUR = 43.45 MZN⁴

CÓDIGO INTERNET

.MZ

CÓDIGO TELEFÓNICO

258

HORA

GMT + 2 HOURS

DATA DA INDEPENDÊNCIA

25 DE JUNHO DE 1975

SISTEMA POLÍTICO

DEMOCRACIA MULTIPARTIDÁRIA

CARACTERIZAÇÃO E PRINCIPAIS DADOS ECONÓMICOS**PRESIDENTE**

ARMANDO EMÍLIO GUEBUZA (REELEITO EM OUTUBRO DE 2009)

PRIMEIRO-MINISTRO

AIRES BONIFÁCIO ALI

DATA DA ACTUAL CONSTITUIÇÃO

22 DE DEZEMBRO DE 2004

PRINCIPAIS PARTIDOS POLÍTICOS

FRENTE DE LIBERTAÇÃO DE MOÇAMBIQUE (FRELIMO) NO GOVERNO, RESISTÊNCIA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE (RENAMO), PRINCIPAL PARTIDO DA OPOSIÇÃO

PRÓXIMAS ELEIÇÕES

(PRESIDENCIAIS, LEGISLATIVAS E PROVINCIAIS): 2014

FERIADOS NACIONAIS

DATA	FERIADO	OBSERVAÇÕES
1 Janeiro	Dia da Fraternidade universal	-
3 Fevereiro	Dia dos Heróis Moçambicanos	Homenagem a Eduardo Mondlane
7 Abril	Dia da Mulher Moçambicana	Homenagem a Josina Machel
1 Maio	Dia Internacional dos Trabalhadores	-
25 Junho	Dia da Independência Nacional	-
7 Setembro	Dia da Vitória	Homenagem à assinatura dos Acordos de Lusaka
25 Setembro	Dia das Forças Armadas	Homenagem início Luta Armada de Libertação Nacional
4 Outubro	Dia da Paz e Reconciliação	Homenagem ao Acordo Geral de Paz
25 Dezembro	Dia da Família	-

⁴ Informação do Banco de Portugal, Abril 2011

23.4

POPULAÇÃO

2010 

2011

PIB (10⁹ MZN)

374.5

TAXA
INFLAÇÃO

(MÉDIA)

7.5%

7.5%

PREVISÃO FMI

2011

PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÓMICOS⁵

INDICADORES	UNIDADE	2009	2010	2011 (estimativas)	2012 (estimativas)
PIB a preços de mercado	10 ⁹ MZN	275,3	324,8	374,5	420,0
PIB a preços de mercado	10 ⁹ USD	10,0	9,3	11,7	13,5
PIB per capita	USD	879	938	1.001	1.078
Crescimento real do PIB	%	6,0	8,5	7,3	7,5
Consumo Privado	Var. %	4,2	10,6	7,8	8,7
Consumo Público	Var. %	25,6	3,8	4,2	4,8
Formação bruta capital fixo	Var. %	3,5	4,2	6,8	4,2
Taxa Inflação (média)	%	3,3	12,7	7,5	5,0
Balança corrente	10 ⁹ USD	-923	-1.018	-1.247	-1.232
Balança corrente	% do PIB	-9,2	-11,0	-10,7	-9,1
Dívida pública	% do PIB	35,0	41,2	38,3	38,5
Dívida externa	10 ⁹ USD	4,2	5,1	5,5	5,8
Taxa de juro activa (média)	%	15,7	14,6	15,0	14,8

O sistema financeiro moçambicano é composto por 12 bancos comerciais mas existe um elevado nível de concentração, com os quatro maiores bancos, a representarem entre si cerca de 89% do crédito do sistema e 91% dos depósitos:

- Banco Internacional de Moçambique (Millennium-BIM)
- Banco Comercial e de Investimento (BCI)
- Standard
- Barclays

O sector conta ainda com 2 Bancos de Investimento (BIM Investimento, SARL e Moza Banco – capital português, moçambicano e macaense), 1 sociedade de investimento (GAPI), 1 sociedade de capital de risco, 1 sociedade administradora de compras em grupo e 3 sociedades de locação financeira.

⁵ Fonte: Economist Intelligence Unit (EIU), Março 2011

SITUAÇÃO ECONÓMICA E PERSPECTIVAS

MOÇAMBIQUE É CONSIDERADO UMA PLATAFORMA DE ENTRADA NOS MERCADOS DO UNIVERSO DA SADC (SOUTHERN AFRICAN DEVELOPMENT COMMUNITY), QUE AGREGA CERCA DE 250 MILHÕES DE CONSUMIDORES.

MOÇAMBIQUE É UM PAÍS COM ABUNDANTES RECURSOS NATURAIS, ENTRE OS QUAIS SE DESTACAM O POTENCIAL HIDROELÉCTRICO, RESERVAS DE GÁS NATURAL, CARVÃO E MINERAIS E MAIS DE 2.500 KM DE COSTA COM NUMEROSOS RECURSOS PESQUEIROS

AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS, A ECONOMIA MOÇAMBICANA TEM REVELADO UMA ROBUSTEZ DIGNA DE REALCE, COM A MANUTENÇÃO DE ELEVADOS ÍNDICES DE CRESCIMENTO ECONÓMICO

Beneficiando de uma localização estratégica, Moçambique é considerado uma plataforma de entrada nos mercados do universo da SADC (Southern African Development Community), que agrega cerca de 250 milhões de consumidores.

O país é encarado como um caso de sucesso entre as economias africanas e tem assumido um papel cada vez mais determinante no contexto da África Austral, atendendo, nomeadamente, ao seu potencial como fornecedor de energia para a região.

Moçambique é um país com abundantes recursos naturais, entre os quais se destacam o potencial hidroelétrico, reservas de gás natural, carvão e minerais (ouro, pedras preciosas, titânio e bauxite, entre outros) e mais de 2.500 Km de costa com numerosos recursos pesqueiros que constituam a principal fonte de exportação até ao desenvolvimento da indústria do alumínio.

A distribuição sectorial da economia moçambicana é relativamente diversificada. O sector agrícola tem um peso preponderante e poderá ver a sua importância reforçada a curto/médio prazo devido ao empen-

hamento das autoridades e ao seu enorme potencial de desenvolvimento. Seguem-se o comércio a indústria transformadora, os transportes e comunicações, as actividades imobiliárias, a electricidade e água e as actividades financeiras.

De salientar que ao longo dos últimos anos, a economia moçambicana tem revelado uma robustez digna de realce, com a manutenção de elevados índices de crescimento económico (taxa média anual de 8% entre 1996 e 2007, que compara com 5,5% em toda a região da África Subsaariana), sinalizando o ritmo de convergência do país em direcção a padrões de vida mais elevados.

As perspectivas de crescimento de Moçambique para 2011 e anos subsequentes continuam favoráveis. Refira-se que a EIU projecta uma taxa de expansão da actividade económica de 7,3% em 2011 (7,5% em 2012), enquanto o FMI aponta para 7,5%. Por outro lado, o Orçamento do Estado para o corrente ano assume como pressuposto um crescimento do PIB de 7,2%.

PREVISÕES PARA O CRESCIMENTO MOÇAMBICANO (T.V.R. DO PIB, %)

	2010	2011	2012
Orçamento de Estado 2011 (rectificativo)	6.5	7.4	-
Orçamento de Estado 2011 (rectificativo)	7.0	7.5	7.8
Economist Intelligence Unit (Jul 11)	6.5	7.3	7.5

Fonte: Ministério das Finanças de Moçambique, Economist Intelligence Unit, FMI.

40.4%
PRINCIPAL
EXPORTAÇÃO

ALUMÍNIO

15.5%
PRINCIPAL
IMPORTAÇÃO

MAQUINARIA

35.5%
PRINCIPAL
FORNECEDOR

ÁFRICA DO SUL

41.6%
PRINCIPAL
CLIENTE

PAÍSES BAIXOS

TROCAS COMERCIAIS

EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL

(10 ⁶ USD)	2009	2010
Exportação	1.948	2.697
Importação	3.060	3.650
Saldo	-1.112	-953

A África do Sul e os Países Baixos representam, tradicionalmente, os mais importantes parceiros comerciais de Moçambique, destacando-se o primeiro como principal fornecedor, enquanto o segundo se assume como principal cliente.

As principais exportações moçambicanas foram constituídas pelo alumínio⁶ (40,4% do total), energia eléctrica¹¹ (12,8%), tabaco (8,4%), gás natural (3,6%), açúcar (2,7%) e

camarão (2,5%). Os grandes projectos foram responsáveis pela maior parte das exportações totais.

As importações de Moçambique continuam a ser dominadas pela importação de matérias-primas (19,6%), das quais cerca de 78% das compras são combustíveis e 22% são compras de energia. Os bens de consumo e os bens de capital pesam cerca de 26% no total das importações.

EXPORTAÇÕES	PESO %	IMPORTAÇÕES*	PESO %
Alumínio	40,4	Maquinaria	15,5
Energia Eléctrica	12,8	MOZAL	12,4
Tabaco	8,4	Veículos automóveis	8,8
Gás Natural	3,6	Cereais	7,3
Açúcar	2,7	Gasóleo	5,9
Camarão	2,9	Energia Eléctrica	3,4

Fonte: INE Moçambique

Nota: *O INE Moçambique identifica os valores inerentes aos mega-projectos (Mozal, Sazol e Kenmare) não especificando os produtos

As exportações de Moçambique têm como principal destino a Europa e dentro desta os Países Baixos (responsáveis por 86% das exportações europeias em 2010), em parte devido às exportações avultadas da Mozal. A Mozal, produtora de laminadas de alumínio, é detida por uma sociedade de capitais holandeses e australianos, com sede nos Países Baixos, o que

explica o volume de exportações de Moçambique para aqueles países europeus.

África assume-se como principal fonte de importação de Moçambique (38,1% do total, tendo a África do Sul sido responsável por 34,4% do total das importações), seguida da Europa e pela Ásia.

PRINCIPAIS CLIENTES	% DO TOTAL	PRINCIPAIS FORNECEDORES	% DO TOTAL
Países Baixos	41,6	África do Sul	35,5
África do Sul	21,4	Países Baixos	13,0
China	3,5	Índia	6,5

⁶ A produção de Alumínio, fruto de um importante investimento australiano e sil-africano, coloca Moçambique entre os maiores exportadores mundiais deste produto.

INVESTIMENTO DIRECTO ESTRANGEIRO (IDE)

O IDE EM 2010 CORRESPONDEU A 8,08% DO PIB. EM 2011, A ENTRADA DE IDE FOI SOBRETUDO CANALIZADA PARA A INDÚSTRIA EXTRACTIVA (CERCA DE 93%).

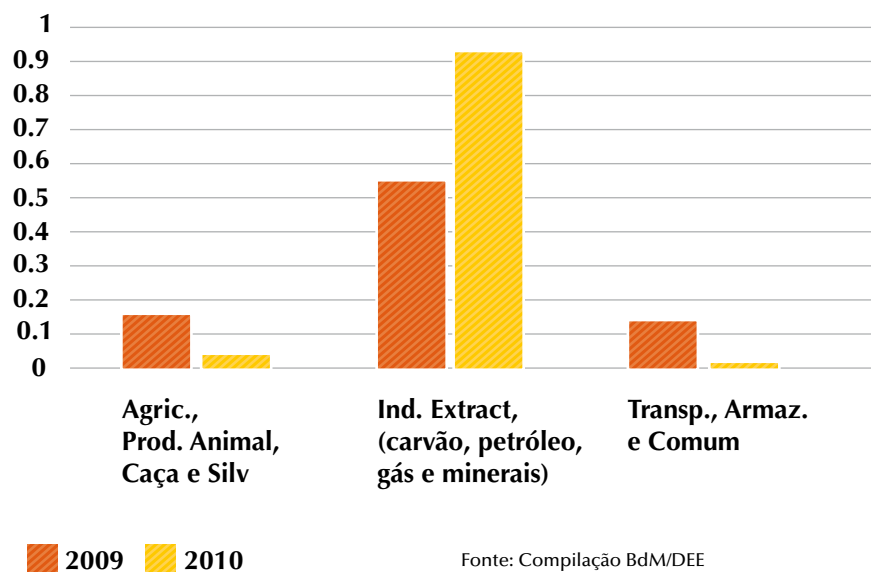
TAMBÉM IMPORTANTE PARA O IDE FORAM OS SECTORES DE AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA E SILVICULTURA (4% DO TOTAL DO IDE) TRANSPORTES, ARMAZENAGEM E COMUNICAÇÕES (CERCA DE 2%).

O Centro de Promoção de Investimentos (CPI) indica que, nos últimos anos, os principais países investidores foram a África do Sul, Portugal, Maurícias, Índia, Reino Unido, Noruega e China.

Segundo o Banco Mundial, o país progrediu nove posições no índice Doing Business de 2011, situando-se actualmente em 126º lugar (135º e 140º em 2010 e 2009, respectivamente) entre 183 países acompanhados. Os progressos alcançados na facilidade de abertura de um negócio, designadamente o menor número de procedimentos e tempo necessário e a eliminação de capital mínimo para abertura de uma empresa, justificam esta melhoria.

De facto, tem conseguido atrair grandes volumes de investimento nos últimos anos, essenciais para o desenvolvimento do país. O IDE em 2010 correspondeu a 8,08% do PIB. Em 2011, a entrada de IDE foi sobretudo canalizada para a Indústria Extractiva (cerca de 93%). De facto, os recursos minerais de Moçambique são a principal atracção para o investimento estrangeiro, o que deverá manter esta tendência nos próximos anos. Também importante para o IDE foram os sectores de Agricultura, produção animal, caça e silvicultura (4% do total do IDE) Transportes, armazenagem e comunicações (cerca de 2%).

IDE POR SECTOR (% DE IDE)



De salientar que, sendo Moçambique um exemplo bem sucedido de estabilização política e social no período pós guerra, continuará a beneficiar

de apoio externo através de donativos internacionais, o que se traduz num garante de estabilidade para os investidores.

ORÇAMENTO RECTIFICATIVO PARA 2011

Abril último, o governo moçambicano apresentou a proposta de alteração do Orçamento de Estado para 2011, revendo em alta a globalidade dos valores envolvidos, quer do lado da receita quer também da despesa.

Segundo as autoridades moçambicanas, esta alteração reflecte modificações nas variáveis de enquadramento macroeconómico que estiveram na base da formulação do Orçamento inicial em Outubro de 2010.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS DE ENQUADRAMENTO AO ORÇAMENTO RECTIFICATIVO

	2009		2009	
	OE11	Verificado	OE11	Previsão Revisão OE11
PIB nominal (milhões de USD)	9,759	9,901	10,218	11,394
PIB nominal (milhões de MT)	324,000	323,226	375,000	379,851
Taxa de Crescimento real (%)	6.7	6.5	7.2	7.4
Inflação Média Anual (%)	12.7	12.7	8	9.5
Taxa de câmbio MTZUSD (média)	33.2	32.6	36.7	32.9

Fonte: DNO, Proposta de Revisão do Orçamento de Estado para 2011

RELAÇÕES ECONÓMICAS COM PORTUGAL

Moçambique tem vindo a assumir uma maior relevância enquanto cliente de Portugal tendo ocupado, em 2010, a 28ª posição no ranking

(com uma quota de 0,41% das exportações portuguesas), quando em anos recentes (2006 a 2008) se situava no 35º lugar.

IMPORTÂNCIA DE MOÇAMBIQUE NOS FLUXOS COMERCIAIS DE PORTUGAL

STATUS	INDICADOR	2009	2008
Como Cliente	Posição	27ª	28ª
	% Saídas	0,38	0,41
Como Cliente	Posição	59ª	66ª
	% Chegadas	0,08	0,05

Nos primeiros dois meses de 2011, o montante das exportações portuguesas para Moçambique teve um

aumento de 28,6% em termos homólogos e as importações registaram um decréscimo de 11,6%.

EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL BILATERAL

(10³ EUR)	2009	2010	Var. 09/10	2010 Jan/Fev	2011-08-01 Jan/Fev	Var. 10/11
Exportações	120.883	150.971	20,1	18.907	24.319	28,6
Importações	42.800	29.184	4,0	1.268	1.121	-11,6
Saldo	78.083	121.787	--	17.639	23.198	--

RELAÇÕES INTERNACIONAIS E REGIONAIS

A NÍVEL COMERCIAL FOI CRIADA UMA ZONA DE COMÉRCIO LIVRE EM SETEMBRO DE 2000, ESTANDO EM PREPARAÇÃO A CONCRETIZAÇÃO DE UMA UNIÃO ADUANEIRA, UM MERCADO COMUM E UMA UNIÃO MONETÁRIA, SEGUNDO O MODELO DA UNIÃO EUROPEIA (UE). A SADC SURGE COMO UM DOS PROJECTOS DE INTEGRAÇÃO ECONÓMICA MAIS SÓLIDOS DO CONTINENTE AFRICANO.

A República de Moçambique é membro da União Africana (UA), do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), do Banco Islâmico de Desenvolvimento, da Câmara de Comércio Internacional (CCI) e da Organização das Nações Unidas (ONU) e seus organismos especializados, destacando-se, entre eles, o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). Integra a Organização Mundial do Comércio (OMC) desde 26 de Agosto de 1995 e foi admitido como membro de pleno direito da Commonwealth em Novembro de 1995.

A nível regional, Moçambique faz parte da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (mais conhecida pela sigla em inglês - SADC - Southern African Development Community) e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

A nível comercial foi criada uma Zona de Comércio Livre em Setembro de 2000 (presentemente já existe uma redução de 85% das tarifas aduaneiras internas), estando em preparação a concretização de uma União Aduaneira, um mercado Comum e uma União Monetária, segundo o modelo da União Europeia (UE). A SADC

surge como um dos projectos de integração económica mais sólidos do continente Africano.

Ao nível das relações com a UE, foi assinado, a 13 de Junho de 2000, o Acordo Cotonou, o qual entrou em vigor a 1 de Abril de 2003, e que vem substituir as Convenções de Lomé que durante décadas enquadraram as relações de cooperação entre os Estados-membros da UE e os países de África, Caraíbas e Pacífico (ACP).

Com um período de vigência de 20 anos, este Acordo estabelece um novo quadro jurídico regulador da cooperação entre as partes, cujo principal objectivo consiste na redução da pobreza e, a longo prazo, a sua erradicação, o desenvolvimento sustentável e a integração progressiva e faseada dos países ACP (atendendo às especificidades de cada um) na economia mundial. Moçambique ratificou o Acordo em 2 de Dezembro de 2001.

FONTES CONSULTADAS

- **Câmara de Comércio Portugal Moçambique** - <http://www.ccpm.pt/>
- **Banco de Moçambique** - <http://www.bancomoc.mz>
- **CPI - Centro de Promoção de Investimentos** - <http://www.mozbusiness.gov.mz/>
- **Página de Moçambique** - <http://www.mozambique.mz>
- **Aicep** - <http://www.portugalglobal.pt/PT/Paginas/Home.aspx>
- **The Economist Intelligence Unit (EIU)** - <http://www.eiu.com/public/>
- **Companhia de Seguros de Créditos (Cosec)** - <http://www.cosec.pt/>
- **Banco de Portugal** - <http://www.bportugal.pt/pt-PT/Paginas/inicio.aspx>
- **Instituto Nacional de Estatística (INE)** - <http://www.ine.pt/>
- **Instituto Nacional de Estatística de Moçambique** - <http://www.ine.gov.mz/>
- **Portal do Governo** - <http://www.portaldogoverno.gov.mz/>
- **BPI - Estudos económicos e Financeiros**

GLM ■■■
GABINETE LEGAL MOÇAMBIQUE
ADVOGADOS

GLM - Gabinete Legal Moçambique

MAPUTO
Edifício Millenium Park , Torre A,
Avenida Vladimir Lenine, n. 179, 6º Andar Dtº,
Maputo
Tel: (+258) 823 018 695 | (+258) 823 571 533 | (+258) 820 280 970
Fax: (+258) 213 037 23
glm.geral@glm-advogados.com

www.glm-advogados.com

PLMJ
INTERNATIONAL
LEGAL NETWORK
MEMBER OFFICES
ANGOLA • BRAZIL • CAPE VERDE • CHINA
MACAO • MOZAMBIQUE • PORTUGAL